



*Câmara Municipal de Pirassununga*

ESTADO DE SÃO PAULO



ENCAMINHE-SE AO SENHOR  
PREFEITO MUNICIPAL

INDICAÇÃO

Nº 87/85

Sala das Sessões, 07/05/1985.

*J. B. Sentino*  
PRESIDENTE

Indico ao Senhor Prefeito Municipal, através dos meios regimentais, que estude a possibilidade e a conveniência de dar a denominação de DOMINGOS DEVITTE a uma das vias públicas de nossa cidade.

O Sr. Domingos Devitte, nasceu a 18 de novembro/ de 1905, era filho de Miguel Ângelo Devitte e da Sra. Leonarda Capelletti Devitte, imigrantes italianos, que chegaram ao Brasil por volta de 1890. Vieram diretamente para a Fazenda São - Domingos, numa gleba de terra denominada "Sobradinho", onde - nasceram outros filhos, sendo o enfocado o caçula de uma prole de 13.

Trabalharam muitos anos como colonos na lavoura/ de café. Mudando depois para a cidade vieram residir na Rua D. Pedro II, esquina com a General Osório.

Menino ainda, foi servente de pedreiro e logo de pois seu pai adquiriu o 1º trole de aluguel da cidade, sendo - ele o responsável. Além desse trabalho, lidava na horta que a família plantava para vender como meio de subsistência.

Aos 21 anos casou-se com Eufrosina Teixeira Devi te, de cujo casamento vieram 3 filhos. Logo após o casamento - mudou-se para a Chácara Moraes de propriedade do Dr. Manoel Ja cintho Vieira de Moraes, que além de caseiro cuidava da agri- cultura, das piscinas (as las. da cidade de aluguel) e do imen so pomar lá existente. Com o falecimento do Dr. Moraes, foi - contratado administrador das fazendas Santa Maria e Rola, atu- almente terras do CIZIP, de propriedade do Dr. Raul Spinola - Dias, genro do Sr. Moraes. Dr. Raul, engenheiro agrônomo, in- troduziu em Pirassununga as primeiras culturas do algodão, as quais Domingos Devitte era o inteiro responsável. Iniciou aí - uma pequena mecanização da lavoura com a introdução dos primei ros tratores. Talvez tivesse sido Domingos Devitte um dos pri-



## *Câmara Municipal de Pirassununga*

ESTADO DE SÃO PAULO



meiros tratoristas de nossa cidade.

Tendo se desligado da lavoura, veio para cidade uma vez que os filhos já se iniciavam na escola. Foi boiadeiro, sendo conhecido por toda região, muito respeitado pela sua retidão de caráter.

Foi comerciante, ou melhor, açougueiro durante/ mais de 40 anos, contribuindo assim para os cofres públicos.

Domingos Devitte teve sua vida pautada para a família e para o trabalho. Gostava da música, foi seresteiro, - tocava relativamente bem violão e junto com os outros irmãos e amigos organizavam bailes e serenatas.

Do pouco tempo que lhes sobrava na infância e - juventude, à noite, seus divertimentos eram fazer traquinagens/ no largo da Igreja Velha, à volta do coreto ali existente.

Pessoa comunicativa, de gênio bom, alegre, caridoso. Domingos Devitte foi exemplo de dignidade, trabalho e honradez.

Faleceu a 04 de julho de 1976, aos 71 anos.

Sala das Sessões, 07 de Maio de 1985.

Orlando Pion